Avenida NS 15, Quadra 109 Norte | Plano Diretor Norte
Sala 16, Bloco IV, Câmpus de Palmas | 77001-090 | Palmas/TO
(63) 3229-4075 | www.uft.edu.br/piip | piip@uft.edu.br

PROPOSTA DE PROJETO DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA - EDITAL 370/2021/PROGRAD

Laboratório Virtual Reescrit@ II

1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

A proposta para a segunda edição do Laboratório Virtual Reescrit@ II partiu das nossas experiências pedagógicas desenvolvidas no primeiro edital da Programa de Inovação Pedagógica da Universidade Federal do Tocantins (PIIP/UFT/2021). O Laboratório surgiu com o propósito de colaborar para a superação das dificuldades e necessidades que os alunos do curso de Educação do Campo apresentam nas atividades de leitura e escrita, buscando proporcionar, aos discentes, propostas formativas acerca de alguns gêneros textuais, em especial, atividades focadas no letramento acadêmico, com o uso de tecnologias digitais de aprendizagem, como, por exemplo, ferramentas do *Google Classrrom*, *Google Docs* e *WhatsApp*.

A proposta nasceu também em decorrência do momento pandêmico da Covid-19, em que ficaram mais latentes as dificuldades dos acadêmicos nas práticas de leitura e escrita, manifestadas anteriormente nas atividades presenciais em sala de aula. Os resultados do projeto corresponderam à necessidade de melhoria do fazer docente no contexto da docência universitária, particularmente nesse momento de pandemia, que tem exigido repensar os modos de ensinar e aprender, mediados pelas tecnologias digitais.

As ações empreendidas no intervalo de execução do projeto fortaleceram a inovação pedagógica nas práticas docentes e ritmos de aprendizagens, bem como os processos de socialização na universidade no contexto de pandemia, principalmente pela valorização de trabalhos de leitura e escrita colaborativa, frente às demandas da vida universitária, tanto para os alunos quanto para os professores que foram envolvidos nas ações.

As atividades de leitura e escrita com foco no letramento acadêmico foram mecanismos de permanência dos acadêmicos no curso, superando as dificuldades no trato da leitura e produção escrita, principalmente os alunos que puderam vivenciar os atendimentos

de monitoria individual, participação nas oficinas com diversos temas sobre a vida acadêmica, a prática da leitura e escrita, conforme explicitamos no relatório final do projeto. Essas atividades confirmaram dados sobre o letramento acadêmico, nas quais essas práticas devem desenvolver atividades de oralidade, leitura, escrita, em particular, processos argumentativos dos acadêmicos (VIEIRA; FARACO, 2019), visando a formação do letramento autônomo e crítico – ideológico (STREET, 2014). Além disso, os alunos encontraram no projeto, um espaço de escuta e socialização, em particular, ações de valorização dos seus saberes e culturas.

Somado a esses elementos, afirmamos que tais iniciativas despertaram nos acadêmicos participantes o desejo de investimento pela pesquisa com publicação de textos e participação em seminários, congressos e fóruns, contribuindo com a emancipação e a formação dos estudantes para além dos muros da universidade (MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010), confirmando o que muito foi proposto na ação inicial do projeto à época do edital de seleção do PIIP/2021. Reafirmando as ideias do projeto inicial, observamos que as práticas de leitura e escrita na universidade exigem dos alunos muito mais que conhecimento das estruturas dos textos, impondo aos acadêmicos habilidades linguísticas que vão além das tipologias tradicionais do ensino da língua materna: narração, descrição e dissertação (KOCH, 2014).

Na universidade, os acadêmicos vivenciam práticas de produção de leitura e escrita, que distanciam em grande parte das atividades desenvolvidas no contexto da educação básica, ou seja, na academia é fundamental que o aluno apreenda os tipos e funções de muitos gêneros desconhecidos do ensino básico, em particular, relatórios, fichamentos, resumos, resenhas, artigos científicos, projetos de pesquisa, trabalho de conclusão de curso e outros (FIAD, 2015). Tal realidade tecida e manifestada se torna mais preocupante quando tratamos das lacunas formativas dos discentes advindos das escolas do campo, pois como é possível observar na nossa prática docente e estudos na área, a oferta de um ensino de qualidade, nos aspectos da formação de professores, metodologias inovadoras de ensino e materiais didáticos adequados é uma realidade alarmante e ausente nesse contexto,

> Historicamente, o termo ‘Educação Rural’ foi associado à precariedade, à falta de conhecimento da cultura e das coisas do campo, à ausência de prédios, materiais didáticos, transporte. Eram (e ainda o são, haja vista o número significativo dessas escolas, principalmente nas regiões Norte e Nordeste) escolas caracterizadas pela prevalência das classes multisseriadas, que reúnem, num mesmo espaço, dois, três, quatro ou mais anos de escolaridade, ficando estas sob a responsabilidade de um único professor (SALES; PIMENTA, 2018, p. 79).

Assim, os autores mencionam um cenário preocupante das escolas do campo, mas além disso, sinalizam para importância da compreensão do espaço escolar do campo e seus sujeitos, em particular da região Norte do Brasil, que além dos problemas de acesso e locomoção, apresenta uma precarização no campo das políticas educacionais (SOARES, 2019). Diante disso, a segunda edição do Laboratório Rescrit@ II vem para fortalecer ainda mais ações nas atividades de leitura e escrita dos alunos, a fim de oferecer a comunidade acadêmica do curso de educação do campo, em particular, ações que valorizem a inserção em práticas de letramento acadêmico e crítico, buscando atender as suas necessidades nas atividades de leitura e escrita e êxito acadêmico, tendo como apoio novamente os recursos de tecnologias digitais de aprendizagem, como, por exemplo, ferramentas do *Google Classrrom* e *Google Docs*, *Youtube*, além do uso do WhatsApp, que foi uma ferramenta pedagógica importante no trabalho construído na edição anterior do projeto.

Sendo assim, esperamos que esta edição do projeto possa ser uma ferramenta essencial ainda mais no êxito acadêmico dos alunos, além da valorização de novas práticas de leitura e escrita, ancoradas nos princípios dos estudos da Linguística Textual e da Linguística Aplicada (KOCH, 2014; ROJO; CORDEIRO 2004), pois acreditamos na necessidade da continuação dessa proposta na universidade, criando redes de aprendizagem e socialização em que as atividades de leitura e escrita sejam muito mais que ler e interpretar um texto ou produzir um resumo, mas encontrar nesses momentos tempos e espaços de formação e experiências.

1.1. Objetivo Geral

Seguindo os princípios do projeto anterior e ampliando algumas ações, nesta edição, o Laboratório tem como objetivo geral desenvolver habilidades de leitura, compreensão, interpretação, produção textual e escuta, com a finalidade de aperfeiçoar a comunicação dos estudantes no âmbito da universidade com práticas de produção leitora e textual.

1.2. Objetivos Específicos

Objetivo 01: desenvolver habilidades de leitura e produção de gêneros acadêmicos;
Objetivo 02: compreender as relações entre os gêneros e as suas funções sociocomunicativas;
Objetivo 03: produzir diversos gêneros e adequação à norma culta e ampliar práticas do letramento digital nas atividades e desenvolvimento profissional;

1.3. Propostas Inovadoras

- Criação de uma tecnologia de inovação no fomento das práticas de leitura e escrita na universidade por meio das tecnologias digitais de aprendizagem;

- Desenvolvimento de ações pelo *Google Meet* para o público da UFT e comunidade em torno dos gêneros acadêmicos, a fim de promover os princípios da extensão universitária articulados no projeto;
- Criação de uma rede colaboração entre a instituição proponente e outras instituições e entidades no fomento do letramento acadêmico;
- Criação e acompanhamento ações que integrem a permanência dos alunos ingressantes e a valorização de participação dos egressos do curso de Educação do Campo.

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Inicialmente, teremos uma reunião de apresentação do projeto do coordenador com o tutor, monitores e colaboradores, com o propósito de apresentar os objetivos e metodologias do projeto. Além disso, estabeleceremos uma revisão sobre as ações apreendidas e avaliadas pela equipe do projeto anterior. O nosso propósito será a valorização das ações significativas da primeira edição e inclusão de outras ações que somem na qualidade dos serviços e atendimentos prestados aos alunos participantes das ações. As atividades do projeto iniciarão no dia 01 de abril de 2022, com previsão de encerramento no dia 30 de novembro de 2022, conforme o cronograma do edital de seleção, além da avaliação final do projeto e redação do relatório de atividades.

Em relação aos procedimentos de aplicação das metodologias iniciais do projeto, continuaremos a usar o *Google Classrrom*, pois encontramos nessa ferramenta um espaço virtual para disponibilização de recursos textuais e áudios visuais para os alunos participantes na primeira edição do projeto. Esse material continuará sendo produzido pelos monitores e tutor sob a supervisão do coordenador. No que diz respeito ao *Google docs*, usaremos ainda mais essa ferramenta, pois os trabalhos coletivos construídos na edição anterior com essa ferramenta foram fundamentais na promoção e valorização do projeto por parte da comunidade atendida, principalmente o trabalho colaborativo entre monitores, tutor e aluno.

Assim, o serviço inicial do projeto será oferecer aos alunos consultoria linguística e textual, a fim de atender uma demanda ou dificuldade vivenciada na produção de um gênero acadêmico solicitado por um professor. O acadêmico deverá apresentar uma proposta textual demandada por um professor. Após isso, os monitores e tutor, conforme o cronograma de atividades, realizarão ações de revisão pelo *Google Docs*, contribuindo para o desenvolvimento do letramento acadêmico e aspectos da norma culta da língua materna que

se fizerem necessários. Além disso, usaremos também como recurso de atendimento nesta edição a ferramenta do *WhatsApp*, pois essa tornou uma grande aliada na execução das atividades com os alunos atendidos, realidade já manifestada também em outras experiências pedagógicas. Esperamos atender em média 20 alunos por mês, podendo ser tal quantitativo ampliado, visando maior acesso das ações, conforme a nossa experiência no Laboratório Virtual Reescrit@ no ano de 2021.

Atividades do projeto[1].

Monitoria on-line:

Oferecer assessoria de revisão e produção de textos acadêmicos, conforme demanda de cada aluno e disciplina do curso, com a finalidade de aperfeiçoar a comunicação dos estudantes no âmbito da universidade com práticas de produção leitora e textual.

Oficina – Práticas de leitura e escrita na universidade

O objetivo da oficina será trabalhar alguns gêneros acadêmicos (resumo, fichamento, resenha, artigo científico) vivenciados pelos alunos no decorrer do curso de graduação, buscando sua apreensão enquanto estrutura, função e composição. Tal proposta poderá ser apresentada em mais de um encontro conforme demanda do grupo participante.

Oficina - Formatação de trabalhos acadêmicos.

O objetivo da oficina será ofertar dois encontros nos quais os participantes possam desenvolver habilidades do letramento acadêmico e digital, aprendendo e revendo algumas normas e conceitos sobre a formatação de trabalhos acadêmicos.

Oficina - Uso do e-mail institucional e os APPS Google

O objetivo da oficina será possibilitar aos acadêmicos mecanismos de compreensão e uso do e-mail institucional, além das ferramentas disponíveis.

Oficina – Elaboração de projeto de pesquisa para TCC

[1] Esperamos ofertar conforme a demanda do grupo mais de um encontro sobre cada oficina temática, visando maior participação e difusão das ações do laboratório no curso e comunidade interna e externa.

Esta oficina buscará construir conhecimentos essenciais no planejamento e elaboração do projeto de pesquisa para TCC. Além disso, será trabalhado como realizar uma pesquisa, fontes de busca de dados e os processos de análise de dados do trabalho investigativo.

Oficina - Elaboração e atualização do *Currículo Lattes*

Esta oficina buscará oferecer informações essenciais e fundamentais na elaboração e atualização do Currículo Lattes. Será trabalhado cada item do *Currículo Lattes*, como também as limitações que os alunos costumam encontrar quando precisam elaborá-lo.

Oficina - Edição e formatação de slides

Esta oficina buscará desenvolver práticas formativas sobre a importância de uma boa e exitosa apresentação acadêmica. Além disso, discorrerá acerca dos caminhos que são fundamentais para organização e formatação de slides nas atividades acadêmicas.

Oficina - Bate-papo virtual sobre TCC com egressos

Este evento visa promover com egressos do curso de Educação do Campo um espaço de socialização e troca de experiências sobre a prática da leitura e escrita sobre o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Metodologia a ser adotada

Acreditando no potencial de metodologias ativas da primeira edição, esperamos continuar nossos trabalhos apoiados no trabalho colaborativo e interdisciplinar, integrando os professores do colegiado e as diferentes disciplinas que fazem parte a matriz curricular do curso (FAZENDA, 2013), além de utilizar as tecnologias digitais de aprendizagem, pois o uso das tecnologias no projeto e na nossa prática pedagógica permite entender que tais recursos “modifica a forma de pensar, agir, aprender, ser, viver, sonhar e se relacionar” (ALMEIDA, 2004, p. 108).

Ferramentas, procedimentos, processos, técnicas e métodos inovadores

Somado aos pontos metodológicos descritos anteriormente, pretendemos continuar as nossas ações de oficinas temáticas promovida pelos monitores e tutor, além de palestras on-line pelo *Google Meet*, fortalecendo o eixo da extensão em nossas atividades acadêmicas,

atendendo alunos de outros cursos e instituições. Frisamos que as ações serão avaliadas de maneira permanente, a fim de superar os obstáculos encontrados no percurso, além de maior representatividade ao público atendido.

Enfatizamos também a formação permanente da equipe do projeto como realizamos no edital anterior, por rodas de leituras e reflexões, realizadas quinzenalmente sobre o letramento acadêmico e outros temas que surgirem, conforme as demandas observadas nas ações, proporcionando ao grupo momentos de reflexões no trabalho com a prática da leitura e produção e escrita na universidade.

Produtos Resultantes

Produto I: produção de artigo científico sobre dados do projeto; Produto II: produção de capítulo de livro sobre dados do projeto; Produto III: participação em eventos científicos para divulgação das experiências produzidas no projeto.

3. CRONOGRAMA DO PROJETO

As atividades do projeto iniciarão no dia 01 de abril de 2022, com previsão de encerramento no dia 30 de novembro de 2022, conforme o cronograma do edital de seleção, além da avaliação final do projeto e redação do relatório de atividades.

ATIVIDADE	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV
Seleção de monitores e tutor	x	x									
Reunião de alheamento da equipe	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Inicio da Monitoria on-line	x	x	x	x	x	x	x	x			
Oficina Práticas de leitura e escrita na universidade		x	x								
Oficina Formatação de trabalhos acadêmicos			x	x							
Oficina Uso do e-mail institucional e os APPS Google					x	x					
Oficina Elaboração de projeto de pesquisa para TCC						x	x				
Oficina Elaboração e atualização do currículo Lattes						x	x				
Oficina Edição e formatação de slides								x	x		
Oficina Bate-papo virtual sobre TCC com egressos							x	x	x		
Oficina Revisão das ações									x		

Oficina Escrita de relatório parcial									x	x	
Entrega de relatório final											x
Apresentação e publicação em eventos, periódicos e livros				x	x	x	x	x	x	x	

4. RESULTADOS ESPERADOS

Acreditamos que em cada atendimento de monitoria individual os acadêmicos participantes do projeto poderão encontrar espaços de diálogos e socialização, muitas vezes, esquecidos na correria da vida acadêmica, ou seja, o projeto, além de promover ações objetivando o letramento acadêmico, ampliação também laços afetivos e humanos, conforme observamos nas ações passada. As ações poderão ser espaços de diálogo e troca de experiências, ampliando ainda mais as dimensões da formação humana dos participantes.

Acrescido a isso, acreditamos que o trabalho de consultoria textual pode possibilitar ao discente maior entendimento da sua trajetória como leitor e produtor de textos, ou seja, encontrar nesses momentos formativos elementos e recursos de revisão e avaliação sobre o seu trabalho, com a leitura e a escrita ao longo da vida, buscando diretrizes e estratégias formativas na superação das dificuldades na compreensão e aprendizado da língua oral e escrita na universidade e sociedade.

Outro resultado é promover a participação dos alunos em eventos científicos, possibilitando aos alunos oportunidades acadêmicas de ampliação do papel de universitário para além das disciplinas e regimento acadêmico. Em outras palavras, serão criados espaços de divulgação de eventos, oficinas para a produção de comunicação e poster. Ressaltamos também que, num momento próximo, conforme o retorno das atividades presenciais na universidade, esperamos a instalação do Laboratório em um espaço físico da universidade, ofertando à comunidade acadêmica atendimento de monitoria textual, linguística e normas da ABNT, buscando a integração do projeto com outros cursos e professores, somando isso às atividades nos ambientes digitais de aprendizagem.

4.1. Produtos Resultantes

Conforme ressaltado pretendemos publicar os resultados do projeto com a produção de artigos, relatos de experiência e capítulos de livros, além de promover a participação dos monitores e tutor nessas ações de difusão do projeto no campo da educação e estudos linguísticos.

4.2. Integração com Redes Colaborativas

No desenvolvimento das atividades do projeto, buscaremos construir também um trabalho colaborativo entre o curso, seus docentes e instituições de ensino externo,

valorizando a participação de convidados para contribuir com as propostas formativas descritas e outras que surgirem no processo.

4.3. Vinculação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

No tocante ao desenvolvimento sustentável, continuaremos a promover ações *on-line* (síncronas e assíncronas), favorecendo a integração entre universidade e comunidade; realização de atividades formativas, valorizando o trabalho do texto digital e a redução de emissão de papéis no espaço da vida acadêmica e social; criação de cartazes digitais e compartilhamento em redes sociais como *Facebook, Instagram e WhatsApp.* Além disso, os participantes receberão, após assinatura das listas de presenças disponibilizadas nas ações, os devidos certificados via e-mail, com o uso da tecnologia automática de emissão de certificados *on-line* pelo aplicativo *Autocrat*, reduzindo a emissão e impressão de documentos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Maria. Elizabeth Bianconcini. **Inclusão digital do professor: formação e prática pedagógica**. São Paulo: Articulação Universidade Escola, 2004.

FAZENDA, Ivani. Interdisciplinaridade: definição, projeto, pesquisa. *In*: FAZENDA, Ivani. (Org). **Práticas Interdisciplinares na Escola**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

FREITAS, Maria Teresa. Letramentos digitais e formação de professores. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 26, n. 03, p. 335-352, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982010000300017. Acesso em: 17 jul. 2019.

FIAD, Raquel Salek. Algumas considerações sobre os letramentos acadêmicos no contexto brasileiro. **Pensares em revista**, São Gonçalo - RJ, n. 6, p. 23-34, jan/jun,, 2015,

KOCH, Ingedore G. Villaça. **O texto e a construção dos sentidos**. 10. ed. São Paulo: Contexto 2014.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela H. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

ROJO, Roxane; CORDEIRO, Glaís Sales. Apresentação – Gêneros Orais e escritos como objetos de ensino: modo de pensar, modo de fazer. *In*: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

SALES, Suze da Silva; PIMENTA, Alessandro Rodrigues. Políticas públicas para a educação do campo e formação de professores no Brasil. **Revista Educação e Políticas em Debate**, Uberlândia, v. 7, n.1, p. 77- 94, jan./abr. 2018.

SOARES, Magda. **Linguagem e escola**: uma perspectiva social. São Paulo: Contexto, 2017.

SOARES, Sebastião Silva**. Narrativas de si**: trajetórias formativas de professores formadores iniciantes no ensino superior. Orientadora: Selva Guimaraes 2019. 352 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2019.

STREET, Brian V. **Letramentos sociais**: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. São Paulo: Parábola, 2014.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na universidade**: fundamentos. São Paulo: Parábola: 2019.